



ARQUEOLOGIA & HISTÓRIA

Revista da Associação
dos Arqueólogos Portugueses
Volume 73

A PENÍNSULA IBÉRICA ENTRE OS SÉCULOS V E X – CONTINUIDADE,
TRANSIÇÃO E MUDANÇA

Título

Arqueologia & História

13ª Série

Volume

73

Ano de Edição

2022

Ano Associativo AAP

2021

Edição

Associação dos Arqueólogos Portugueses

Largo do Carmo, 1200-092 Lisboa

Tel. 213 460 473 / Fax. 213 244 252

secretaria@arqueologos.pt

www.arqueologos.pt

Direcção

José Morais Arnaud

Coordenação

José Morais Arnaud e Andrea Martins

Design gráfico

Flatland Design

Fotografia da capa

Inscrição paleocristã, Núcleo Arqueológico da Rua dos Correeiros (fotografia de José Paulo Ruas)

Impressão

Europress, Indústria Gráfica

Tiragem

300 exemplares

Depósito legal

73 446/93

ISSN

0871-2735

© Associação dos Arqueólogos Portugueses

Os artigos publicados nesta revista são da exclusiva responsabilidade dos respectivos autores.

ÍNDICE

- 5 Editorial
José Morais Arnaud
- A PENÍNSULA IBÉRICA ENTRE OS SÉCULOS V E X – CONTINUIDADE, TRANSIÇÃO E MUDANÇA**
- 9 Encontro Internacional: *A Península Ibérica entre os Séculos V e X – Continuidade, Transição e Mudança*.
Apresentação
João Marques, Teresa Marques, Carlos Boavida
- 11 Arqueologia e história da cidade do Porto no período tardo-antigo e alti-medieval
António Manuel S. P. Silva, Manuel Luís Real
- 37 Contextos Tardios no teatro romano de Lisboa: reconversão de espaços monumentais
Lídia Fernandes, Marco Calado, Carolina Grilo
- 47 Defensa de la muralla augustea de Emerita
Miguel Alba
- 67 Troia e a ocupação tardo-antiga no baixo vale do Sado
Ana Patrícia Magalhães
- 83 Da luz e das sombras. O caso da *villa* da Horta da Torre (Cabeço de Vide, Fronteira) e a desestruturação da paisagem rural antiga
André Carneiro
- 97 A cidade romana de Balsa – novas e velhas evidências do período final da cidade
João Pedro Bernardes, Vítor Silva Dias
- 107 Mértola e o seu território na Antiguidade Tardia
Virgílio Lopes
- 121 O Castro S. João das Arribas. Novos dados para a longa história nas Arribas
Mónica Salgado, Pedro Pereira, Susana Cosme
- 131 A ocupação tardo-antiga e alto-medieval no concelho de Santa Comba Dão (Viseu)
Pedro Matos, Helena Catarino
- 143 *Olysipona*, entre o Império e o Islão
Jacinta Bugalhão
- 157 El paisaje humano del territorio emeritense entre los siglos V al X
Bruno Franco Moreno
- 169 O que nos dizem do século VIII (algumas fontes coevas)
João António Ferreira Marques
- 177 Campesinos del entorno de Toledo en época emiral temprana (inicios s. VIII a mediados s. IX d.C.)
Alfonso Vigil-Escalera Guirado
- 187 Poblamiento emiral en el Garb al-Andalus
Susana Gómez Martínez
- 207 A presença cristã antiga e os primeiros tempos islâmicos no Castelo de Silves
Rosa Varela Gomes
- 221 Continuidad y cambio en la producción y consumo de la cultura material en Córdoba: siglos VII-X
Elena Salinas

- 235 Reflexiones sobre el mundo rural mozárabe. Materialidad, rituales y hábitos del poblado y cementerio de Tózar, Granada
Luca Mattei, Cristina Martínez Álvarez
- 245 Casa Branca, uma aldeia alto-medieval dos arredores de Évora
Mário Varela Gomes, Tânia Manuel Casimiro, Telmo Pinheiro Silva
- 265 Os primeiros vidrados no Gharb al-Andalus no século IX-X: análises arqueométricas e interpretação histórica
Elena Salinas, Carmen Iñiguez, M^a. José Gonçalves, Susana Gómez

ARTIGOS

- 275 Lisboa pelos olhos de Endovélico: o potencial de uma base de dados para o conhecimento das populações passadas
Filipa Neto, Cristina Barroso Cruz
- 285 Instrumentos Cirúrgicos Romanos na Quinta de Crestelos (Meirinhos-Mogadouro)
Luísa Batalha, Aaron Lackinger, Enrique Paniagua Vara, Sérgio Simões Pereira

COLÓQUIO DE HOMENAGEM A FRANCISCO TAVARES PROENÇA JÚNIOR

- 299 Apresentação – Colóquio de homenagem ao arqueólogo Francisco Tavares Proença Júnior
João Marques, Teresa Marques, Carlos Boavida
- 303 Arqueologia: coleções de Francisco Tavares Proença Júnior
Ana Margarida Ferreira
- 307 Tavares Proença Júnior e a Covilhã – um trabalho por acabar...
Carlos Manuel Dias Madaleno
- 315 Contributos para a Carta Arqueológica do Concelho do Fundão. Inventários arqueológicos do Concelho do Fundão: de Francisco Tavares de Proença Júnior a 2016
Joana Bizarro
- 323 Arqueologia do concelho de Penamacor. Do inventário de 1910 ao inventário de 2016
Sara Ferro
- 331 Carta Arqueológica do Concelho de Belmonte após Francisco Tavares Proença Júnior
Elisabete Martins Robalo

RELATÓRIOS

- 341 Associação dos Arqueólogos Portugueses. Relatório de Actividades da Direcção – 2021
José Morais Arnaud
- 347 Secção de Pré-História da AAP – Relatório de Actividades do Ano 2021
Mariana Diniz, César Neves, Andrea Martins
- 353 Secção de História da AAP – Relatório de Actividades do Ano 2021. Plano de Actividades para o Ano 2022
João Marques, Teresa Marques, Carlos Boavida
- 355 Comissão de Estudos Olisiponenses – AAP. Relatório de Actividades do Ano 2021
Tânia Manuel Casimiro, Guilherme Cardoso, Carlos Boavida
- 359 Comissão de Arqueologia Profissional da AAP. Relatório de Actividades do ano 2021
Jacinta Bugalhão, Miguel Lago, Rodrigo Banha da Silva
- 361 Vila Nova de São Pedro – de novo no 3^o milénio (VNSP3000). Relatório de Actividades do Ano 2021
Andrea Martins, Mariana Diniz, José Morais Arnaud, César Neves

SECÇÃO DE PRÉ-HISTÓRIA DA AAP RELATÓRIO DE ACTIVIDADES DO ANO 2021

Mariana Diniz, César Neves, Andrea Martins
Direcção

1. INTRODUÇÃO

Durante o ano associativo de 2021, a Secção de Pré-História, mais adaptada às circunstâncias geradas pela pandemia Covid-19 que ainda se alastra pelo Mundo, procurou desenvolver um conjunto de actividades que promova a divulgação da prática arqueológica, quer destinada ao público geral quer orientada para a comunidade académica, nomeadamente através da integração dos estudantes de Arqueologia em actividades desenvolvidas pela Secção. Trata-se do primeiro ano do triénio que se iniciou a 25 de Maio 2021.

Ainda assim, e seguindo a linha de acção que tem caracterizado esta Secção, deu-se continuidade à realização de conferências periódicas (em regime presencial e online) sobre os mais variados temas da Arqueologia Pré-histórica em Portugal. Coorganizou-se, ainda, um Colóquio de temática específica (em regime presencial). No global, os conferencistas corresponderam tanto a investigadores com vasta experiência, como a jovens arqueólogos que apresentaram os principais resultados da sua recente investigação.

Em 2021, e dando continuidade ao que vem sendo preconizado desde 2017, as actividades principais da Secção de Pré-História centraram-se no projecto de investigação “Vila Nova de São Pedro, de novo – no

3º milénio” (VNSP3000), tendo em vista a persecução dos objectivos traçados, recuperando o trabalho de campo que tinha ficado suspenso, em 2020, devido às recomendações da Direcção Geral de Saúde.

Durante este ano, os membros da Secção de Pré-História estiveram directamente empenhados na direcção das comemorações do 50º aniversário da classificação de Vila Nova de São Pedro como Monumento Nacional, com a actividade principal a incidir na organização do Congresso *Vila Nova de São Pedro – 1971/2021 – Cinquenta anos de investigação sobre o Calcolítico, no Ocidente Peninsular*, que se realizou entre 22 e 24 de Novembro de 2021. (Figura 1)



Figura 1 – Conferência inaugural do colóquio VNSP 1971-2021.

2. ACTIVIDADES REALIZADAS EM 2021

2.1. Conferências

As sessões decorreram por via virtual com recurso a videoconferência – plataforma ZOOM, e transmissão para o Canal Youtube da Associação dos Arqueólogos Portugueses.

VNSP 3000 – Investigação e Divulgação em época de pandemia (2020-2021)

Autores: César Neves, José M. Arnaud, Mariana Diniz e Andrea Martins, a 25 de Maio de 2021. (Figura 2)

Da Pré-História ao Mundo Contemporâneo: Novos Dados do Bloco de Rega de Viana do Alentejo

Autores: Rafael Lima / Gabriel Pereira / José António Pereira, a 8 de Junho 2021. (Figura 3)

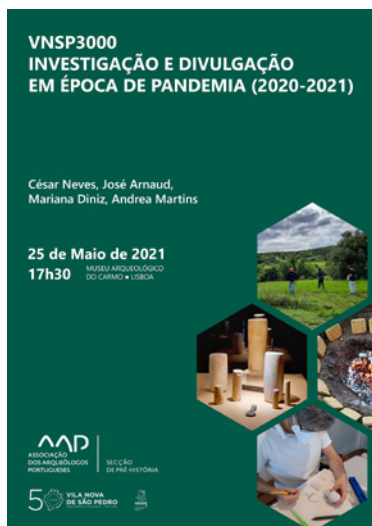


Figura 2 – Conferência projecto VNSP3000.



Figura 3 – Conferência sobre os Novos dados no Bloco de Rega de Viana do Alentejo.

2.2. Colóquio

Colóquio Ídolos. Olhares Milenares.

Evento que surge no seguimento da exposição **Ídolos. Olhares Milenares**, que esteve patente no Museu Nacional de Arqueologia durante o ano de 2021, e onde estiveram expostos três artefactos provenientes de Vila Nova de São Pedro, que integram a exposição permanente do Museu Arqueológico do Carmo.

O colóquio resultou de uma organização conjunta entre a Secção de Pré-História da Associação dos Arqueólogos Portugueses, Museu Arqueológico Provincial de Alicante, Museu Nacional de Arqueologia e o Centro de Arqueologia da Universidade de Lisboa – UNIARQ – tendo lugar no auditório do Museu Arqueológico do Carmo, no dia 16 de Outubro de 2021. (Figuras 4 e 5)

O evento permitiu reunir a grande maioria dos investigadores que participaram no catálogo da exposição, tendo tido o seu encerramento com uma visita guiada à Sala 1 do MAC.



Figura 4 – Colóquio *Ídolos, Olhares milenares*.



Figura 5 – Sessão de abertura do Colóquio – *Ídolos, Olhares milenares*.

Programa

14.30 – Sessão de Abertura

Presidente da Direcção da AAP – José Arnaud; Presidente da Secção de Pré-História da AAP – Mariana Diniz; Director Museu Nacional de Arqueologia – António Carvalho; Comissária Científica da exposição – Primitiva Bueno Ramírez; Organização Colóquio – Andrea Martins

14.45 – Relatos de imagens solares na Pré-história recente do Ocidente ibérico. Reflexões a partir do projecto científico, expositivo e divulgativo «Ídolos. Olhares Milenares»

Jorge A. Soler Diaz e Primitiva Bueno Ramírez

15.25 – A figurinha antropomórfica do povoado do Neolítico antigo, da Valada do Mato (Évora, Portugal), ou a importância do corpo humano

Mariana Diniz

15.50 – Os «báculos» das sociedades agropastoris do Sul do território português (último quartel do 4.º milénio/inícios do 3.º milénio a. C.)

João Luís Cardoso

16.15 – À sua imagem e semelhança. De deuses, ídolos e representações simbólicas em espaços de matriz habitacional durante os 4.º e 3.º milénios a.n.e. no Sul de Portugal

Marco António Andrade, Catarina Costeira e Rui Mataloto

16.40 – Intervalo

17.00 – Tributos aos deuses: Os ídolos em contextos funerários da Pré-história recente no Sul de Portugal

Leonor Rocha

17.25 – Monólogos entre ídolos-placa e pinturas esquemáticas na serra de S. Mamede (Alentejo, Portugal)

Jorge Oliveira

17.50 – O simbólico em Vila Nova de São Pedro: ídolos, estatuetas e simbologia

Andrea Martins, Mariana Diniz, César Neves, José Morais Arnaud

18.15 – Um legado artístico excepcional. Breve apontamento sobre peças singulares da exposição «Ídolos: Olhares Milenares», Museu Arqueológico de Alican-

te, Museo Arqueológico Regional de Madrid e Museu Nacional de Arqueologia de Lisboa

Primitiva Bueno Ramírez, Jorge A. Soler Diaz

19.00 – Visita ao Museu Arqueológico do Carmo – sala 1 – Vila Nova de São Pedro

– **Encerramento e Beberete de celebração**

2.3. Colóquio Internacional

Vila Nova de São Pedro – 1971/2021 – Cinquenta anos de investigação sobre o Calcolítico, no Ocidente Peninsular.

Organização conjunta entre a AAP/VNSP3000 e o Centro de Arqueologia da Universidade de Lisboa (UNIARQ), com o evento a ter lugar na Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, no Museu Arqueológico do Carmo culminando, no dia 27 de Novembro, com uma visita ao sítio de Vila Nova de São Pedro. Toda a informação sobre o congresso – programa e livro de resumos – encontra-se disponível no site do projecto VNSP3000 - <https://vnsp.arqueologos.pt/>

As apresentações foram feitas de forma presencial e online (ZOOM), facilitando a presença de diversos investigadores estrangeiros. (Figura 6)



Figura 6 – Colóquio VNSP 1971-2021 – aspecto de uma das sessões realizadas na FLUL.

O colóquio em números:

- Assistentes (presencial) = 95
- Comissão de Honra = 9
- Comissão Científica = 4
- Comissão Executiva = 7
- Secretariado = 7
- Comunicantes = 59
- Comunicações = 46
- Línguas = Português, Inglês, Francês e Castelhana

Programa da sessão que teve lugar no Museu Arqueológico do Carmo, no dia do aniversário da Associação dos Arqueólogos Portugueses (Figura 7):



Figura 7 – Encerramento do Colóquio VNSP 1971-2021 e celebração do 158º aniversário da AAP.

VILA NOVA DE SÃO PEDRO – 1971/2021: CINQUENTA ANOS DE INVESTIGAÇÃO SOBRE O CALCOLÍTICO, NO OCIDENTE PENINSULAR

22 de Novembro	Museu Arqueológico do Carmo (Lisboa) – Auditório
18.30h	O Calcolítico no Alto Douro. Dinâmicas e usos de um território João Muralha
18.55h	Vila Nova de São Pedro – Monumento Nacional José Morais Arnaud
19.30h	Beberete e Celebração do Aniversário da Associação dos Arqueólogos Portugueses

3. INVESTIGAÇÃO – VNSP 3000

Relativamente ao Projecto de Investigação “Vila Nova de São Pedro, de novo – no 3º milénio”, do qual os membros da direcção da Secção de Pré-História fazem parte, os trabalhos desenvolvidos em 2021 abrangem múltiplas vertentes.

A componente científica encontra-se presente atra-

vés publicação de cinco artigos científicos e da apresentação de 17 comunicações em distintos eventos nacionais e internacionais.

Durante todo o mês de Julho de 2021, desenvolveu-se a 4ª campanha de escavação arqueológica em Vila Nova de São Pedro onde, ao longo de quatro semanas, onze alunos de Licenciatura e Mestrado em Arqueologia da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa e uma voluntária do programa de voluntariado do Município da Azambuja, participaram em todas as tarefas programadas, nomeadamente na escavação arqueológica, trabalho de laboratório e prospecção geológica. (Figura 8)



Figura 8 – Trabalhos arqueológicos em Vila Nova de São Pedro.

Objectivos da campanha de 2021:

- Continuidade da escavação do alargamento da Sondagem 1 da Área 1 podendo, mesmo, alargá-la;
- Conclusão da Sondagem 2 da Área 3 e, depois de conjugar os resultados desta sondagem com a Sondagem 3, traçar um novo plano que poderá incluir alargamentos das sondagens existentes ou a realização de novas;
- As acções de limpeza, uma vez que são bastante morosas e crendo que VNSP apresenta, agora, um aspecto geral que potencie melhor a sua preservação e valorização, serão, a partir daqui, menos frequentes, apenas abrangendo espaços de futura intervenção arqueológica que possam ajudar a responder a questões relacionadas com a arquitectura do povoado, ou onde as acções de registo ainda não estejam finalizadas.

Entre os resultados obtidos nesta campanha, que incidiu na “2ª” linha de muralha e nas plataformas Sul e Este, destacam-se a recolha de abundantes restos fau-



Figura 9 – Trabalhos arqueológicos em VNSP – visitas no Dia Aberto.

nísticos e de materiais arqueológicos, em contextos estratigráficos seguros, que permitirão uma sequência de datações absolutas fundamentais para reconstituir a cronologia e a sequência construtiva deste povoado fortificado. Foram intervenionadas áreas exteriores ao Reduto Central sendo os resultados bastante promissores, revelando a complexidade deste icónico sítio do calcolítico da Estremadura Portuguesa.

No âmbito da Arqueologia Pública e a Preservação da Memória – importantes linhas de acção do projecto VN3000, dada a proximidade estreita com os públicos visitantes e em particular com os habitantes de Torre Penalva e Vila Nova de São Pedro – foram realizadas em diversos dias visitas guiadas, orientadas também pelos alunos, destacando-se, a 23 de Julho, o Dia Aberto. Neste dia, o sítio arqueológico recebeu a visita de duas centenas de pessoas tendo sido possível reunir mais informações sobre as escavações da década de 1950 e 1960, transmitidas pelos próprios intervenientes, bem como transmitir a todos os resultados da investigação em curso. (Figura 9)

Deu-se continuidade ao tratamento e estudo dos materiais arqueológicos provenientes de Vila Nova de São Pedro que se encontram depositados nas reservas do Museu Arqueológico do Carmo e, também, resultantes das intervenções arqueológicas aí realizadas pelo projecto VN3000. Estes trabalhos têm contado com a colaboração de alunos de Licenciatura e Mestrado em Arqueologia da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa e da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa, bem como de outros investigadores do Centro de Arqueologia da Universidade de Lisboa e da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa. (Figuras 10 e 11)

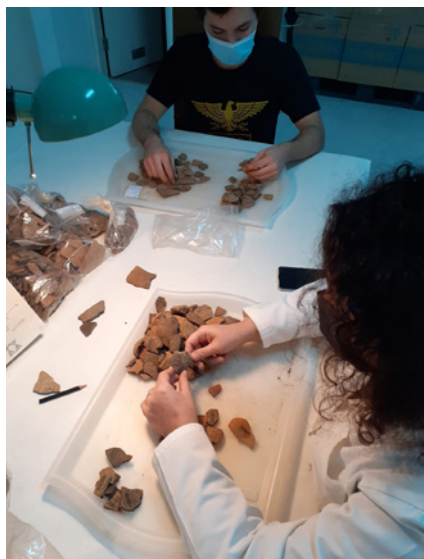


Figura 10 – Trabalhos de inventariação do material arqueológico de VN3000.



Figura 11 – Registo gráfico de artefactos de VN3000.


Todas as tarefas são desenvolvidas no Depósito MAC, situado na Rua Ferreira Lapa:

- Arrumação, lavagem e separação dos artefactos recolhidos na escavação;
- Desenho dos principais artefactos arqueológicos;
- Tratamento, acondicionamento, lavagem e registo da colecção de VN3000, proveniente de Alenquer, no âmbito de um protocolo celebrado entre a AAP e a Câmara Municipal de Alenquer. A colecção foi entregue em Julho de 2021.

4. OUTRAS ACTIVIDADES

Em 2021, deu-se continuidade à manutenção dos canais de comunicação associados à AAP, nomeadamente do perfil do *facebook* da Secção de Pré-História onde, além da divulgação de todas as actividades realizadas no seio da AAP, promoveu-se a difusão e debate de diversos temas e problemáticas relacionadas com a Pré-História e Arqueologia em geral, quer no nosso território, quer em outros países.

Como parte integrante da AAP e assumindo a importância e peso que actividade associativa tem para o crescimento da instituição, a Secção de Pré-História manteve como objectivo para 2021 a angariação de novos sócios para a AAP.



ASSOCIAÇÃO
DOS ARQUEÓLOGOS
PORTUGUESES
1863-2022

www.arqueologos.pt